

manifestações estenóticas da doença, ainda há espaço para a anoproctomia.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.417>

753

### Análise comparativa da prevalência de pólipos colorretais em pacientes acima e abaixo de 45 anos



C.N. Martins, GPdO. Zampieri, T. Robles, P. Ishida, A.C.F. Moreira, E.V.A. Pereira, S.A. Ciquini

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas, SP, Brasil

**Área:** Doenças malignas e pré-malignas dos cólons, reto e ânus

**Categoria:** Pesquisa básica

**Forma de Apresentação:** Tema Livre (apresentação oral)

**Objetivo(s):** Avaliar a prevalência de pólipos colorretais e suas características em pacientes de faixas etárias acima e abaixo de 45 anos.

**Método:** Analisou-se 459 exames de colonoscopias realizadas em hospital universitário no período de janeiro a março de 2018 de convênios do Sistema Único de Saúde e privados. Foram avaliados quanto a presença de pólipos colorretais comparando-se dois grupos divididos por faixa etária abaixo e acima dos 45 anos de idade. Os pólipos foram analisados quanto à sua localização, número, morfologia, tamanho e tipo histológico. Excluiu-se os exames considerados incompletos por não atingirem o íleo terminal e aqueles em que o preparo foi considerado insatisfatório.

**Resultados:** A análise dos resultados demonstrou a exclusão de 48 (10,5%) exames considerados com preparo inadequado e 82 (17,9%) incompletos por não atingirem o íleo terminal. Foram estudados os 329 restantes com idades variáveis de 4 a 98 anos e média de 62,4 anos, sendo que destes 247 (75,1%) tinham idade superior a 45 anos e os restantes 82 (24,9%) inferiores a esta idade. Quanto ao sexo, 209 (63,5%) eram do feminino e 120 (36,5%) do masculino. Com relação plano de saúde, 167 (50,7%) eram do setor público e 162 (49,3%) do privado. Quanto aos achados, 225 (68,4%) pacientes apresentaram pólipos, 22 (6,7%) outras enfermidades e em 82 (24,9%) os exames não encontraram anormalidades. Analisando-se os 189 (84%) com idade superior a 45 anos, foram identificados: 181 (95,6%) portadores de pólipos sésseis, tipo histológico predominante de adenomas de baixo grau em 148 (78,3%) e adenomas de alto grau/adenocarcinoma em 15 (7,9%). Quanto ao grupo abaixo de 45 anos com 36 (16%) pacientes, os achados foram: 32 (88,9%) com pólipos sésseis, predominância também de adenomas de baixo grau em 26 (72,2%) e sem a ocorrência de adenomas de alto grau/adenocarcinoma.

**Conclusão(ões):** Conclui-se que a faixa etária superior aos 45 anos apresenta achados patológicos de maior risco em comparação com pacientes mais jovens devendo receber maiores cuidados diagnósticos visando a prevenção do câncer colorretal. Deve-se frisar a importância da qualidade da indicação precisa em pacientes jovens evitando exames des-

necessários e podendo contribuir para maior morbidade sem melhora da assistência médica.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.418>

500

### A importância da colonoscopia para o diagnóstico das moléstias do intestino grosso: um estudo de 2010 exames



L.H. Góis<sup>a</sup>, R.A. Mendonça Filho<sup>b</sup>, Y.H.G. Gonzaga<sup>a</sup>, M.V.B. Rodrigues<sup>a</sup>, N.V.N.L.C. Roriz<sup>c</sup>

<sup>a</sup> Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil

<sup>b</sup> Hospital São Lucas, Aracaju, SE, Brasil

<sup>c</sup> Fundação Beneficente Hospital de Cirurgia, Aracaju, SE, Brasil

**Área:** Métodos complementares diagnóstico e terapêutica

**Categoria:** Pesquisa básica

**Forma de Apresentação:** Tema Livre (apresentação oral)

**Objetivo(s):** Analisar as indicações de colonoscopia e as patologias mais comumente encontradas nos exames colonoscópicos, relacionando-as com idade e gênero.

**Método:** Estudo retrospectivo produzido através da avaliação de 2010 laudos de exames colonoscópicos realizados em pacientes ambulatoriais de uma clínica privada em Aracaju -SE, no período entre abril 2017 e junho 2019. O preparo intestinal utilizado foi Manitol 10%; e a sedação, Fentanil, Midazolam e, quando necessário, Propofol. A análise estatística foi realizada através da categorização dos dados a partir de medidas de tendência central, posição e variação. As diferenças entre grupos foram analisadas através do teste de qui-quadrado. O valor de p considerado estatisticamente significativo foi <0,05.

**Resultados:** Foram avaliados 2010 laudos de colonoscopias de pacientes entre 14 e 92 anos, com média de idade de 55,4 anos, sendo 66% do sexo feminino. As principais indicações foram: seguimento oncológico, alteração do hábito intestinal, sangramento, controle de doença inflamatória intestinal (DII) e de cirurgias prévias. As colonoscopias incompletas totalizaram 4% devido a angulação, aderência, estenose ou oclusão tumoral. O sigmoide é o local mais acometido por neoplasias e pólipos. Pacientes acima de 65 anos e do gênero masculino apresentaram maior tendência a neoplasias, pólipos, doença diverticular e dolico cólon. Dos 139 (6,9%) exames colonoscópicos em que o achado foi pólipos, 111 (79,8% dos pólipos) polipectomias foram realizadas. O restante dos pacientes (20,2% dos pólipos) teve suas polipectomias programadas para um segundo momento por tratar-se de pólipos gigantes. Já quem obteve a maior prevalência na suspeita de DII foi a faixa etária de até 45 anos. A patologia mais comumente encontrada foi doença diverticular (13%), seguida de pólipos (6,9%) e neoplasias (3,4%). Um percentual de 65,9% dos exames foi considerado normal.

**Conclusão(ões):** A colonoscopia continua sendo um método eficaz no diagnóstico e na terapêutica das patologias do cólon por possuir importância significativa na prevenção do câncer colorretal. Através dela conseguimos detectar um

número significativo de pólipos e, assim, quebrar a cadeia adenoma/adenocarcinoma através da polipectomia. A prevalência de pólipos no sigmoide mostra a importância da realização da retossigmoidoscopia, principalmente nos mais jovens, como uma opção à colonoscopia.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.419>

757

### Estudo retrospectivo comemorativo dos trinta anos do serviço de atenção a saúde da pessoa ostomizada de juiz de fora e região



M.T. Sirimarco<sup>a</sup>, B.H.X. de Moraes<sup>a</sup>, D.R.L.S. de Oliveira<sup>a</sup>, A.G. de Oliveira<sup>b</sup>, P.A.F. Schlinz<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

<sup>b</sup> Departamento de Clínicas Especializadas, Sistema Único de Saúde (SUS), Juiz de Fora, MG, Brasil

**Área:** Miscelâneas

**Categoria:** Pesquisa básica

**Forma de Apresentação:** Tema Livre (apresentação oral)

**Objetivo(s):** O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes estomizados atendidos no Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada (SASPO/JF), que teve início em junho de 1988 como Programa de Atenção à Pessoa Ostomizada. Atualmente, o SASPO/JF funciona no Departamento de Clínicas Especializadas da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, vinculado ao Sistema Único de Saúde – SUS. O serviço atende usuários residentes na área urbana e rural, das 38 cidades da macrorregião de Juiz de Fora, e consiste em consulta pré-operatória – com orientação sobre o funcionamento, avaliação biopsicossocial e a demarcação do abdome para a confecção do estoma – e consulta pós-operatória – prestando assistência especializada e de natureza interdisciplinar às pessoas com estoma, com o objetivo de reabilitação do paciente, incluindo a orientação para o autocuidado, prevenção, tratamento de complicações nas estomias, capacitação e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança. O SASPO/JF atende, atualmente, cerca de 152 pacientes por ano e, ao longo desses trinta anos, contabilizou 2.837 pacientes atendidos.

**Método:** Trata-se de estudo retrospectivo, com análise dos prontuários de todos pacientes ativos portadores de estomias cadastrados no Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada no município de Juiz de Fora (MG) e região, desde sua criação em 1988 até junho de 2018. Foram excluídos prontuários danificados ou com dados ilegíveis.

**Resultados:** Foram analisados 532 prontuários (53 % pacientes do sexo masculino e 47 % pacientes do sexo feminino). A média de idade entre os homens foi de 56,08 anos e entre as mulheres foi de 58,18 anos. Dentre as estomias, foram encontradas 371 colostomias (69,73 %), 118 ileostomias (22,18 %) e 51 urostomias (9,58 %). Com relação à causa de confecção do estoma, a principal patologia de base foi neoplasia maligna, com um total de 375 casos (70,49%), sendo que os cânceres de reto, de cólon e de bexiga foram os mais prevalentes, totalizando, respectivamente, 205 (54,67 %), 84 (22,40 %) e 41

(10,93 %) casos. Como segunda patologia mais prevalente, foi encontrada diverticulite, com 24 casos (4,51 %), e terceira, o trauma, com 23 casos (4,32 %).

**Conclusão(ões):** O grupo estudado é constituído, predominantemente, por colostomizados (69,73%) e o principal diagnóstico que levou à confecção de estomas foi a neoplasia maligna. Diante da alta prevalência de doenças debilitantes e da fragilidade que uma estomia pode causar ao paciente, o serviço multidisciplinar criado para atender pacientes estomizados na região de Juiz de Fora (MG) presta serviços relevantes a pacientes com colostomias, ileostomias e urostomias há trinta anos, objetivando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.420>

505

### Opções terapêuticas e resultados nas fístulas anorretais tratadas no serviço de coloproctologia do hospital federal de ipanema



R.O. Raimundo, A.C. Guerreiro, T.O.F. Correia, J.B. Fayad, R.P. Periard, C.M.V.J.F. Domingos, L.P.P. Netto, J.M.N. Rosa

Hospital Federal de Ipanema, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Área:** Doenças Anorretais Benignas

**Categoria:** Pesquisa básica

**Forma de Apresentação:** Tema Livre (apresentação oral)

**Objetivo(s):** Avaliar a eficácia das diferentes técnicas cirúrgicas na abordagem de fístulas anorretais de origem criptoglandular.

**Método:** Consulta em prontuários eletrônicos de pacientes do Hospital Federal de Ipanema, assistidos pelo Serviço de Coloproctologia, durante um período de 4 anos, entre março de 2015 e março de 2019.

**Resultados:** Durante o período de março de 2015 a março de 2019, 177 pacientes foram submetidos a correção cirúrgica de fístula anorretal de origem criptoglandular no Hospital Federal de Ipanema, pelo Serviço de Coloproctologia, totalizando 226 procedimentos. Destes pacientes, 142 eram homens, com idade entre 19 e 76 anos, e 35 eram mulheres, com idade entre 21 e 66 anos. As fístulas anorretais complexas foram identificadas em 53 pacientes, 41 homens e 12 mulheres. Nestes casos, as abordagens cirúrgicas empregadas foram fistulotomias/fistulectomias com passagem de sedenho em cerca de 32 % dos casos, culminando em 29,41 % de recidiva; LIFT (ligation of intersphincteric fistula tract) em aproximadamente 30,18 % dos pacientes, com índice de recidiva de 43,75 %; já em torno de 35,85 % dos pacientes com fístulas complexas foram empregada a técnica do avanço de retalho mucoso e/ou cutâneo, com uma recorrência de 26,3 % dos casos; e, por último, o plug anal foi utilizado em 1 paciente, correspondendo a 1,88 % das abordagens em fístulas complexas e obteve sucesso terapêutico. Já as fístulas anais simples, apresentadas por 124 pacientes, foram tratadas com fistulotomias/fistulectomias com passagem de sedenho cortante em 71 pacientes e sem utilização de sedenho em 53 pacientes.